

# A PRÁTICA DOCENTE SOB MÚLTIPLOS OLHARES: AÇÃO E REFLEXÃO DO FAZER PEDAGÓGICO

Fabia Carolina Fortunato Ferreira<sup>1</sup>  
Rafaela Luana Zurawski<sup>2</sup>  
Luís Alexandre Herter<sup>3</sup>  
Lidiane Pizzolotto<sup>4</sup>  
Rozelaine de Fatima Franzin<sup>5</sup>

*The teaching practice under multiple perspectives:  
Action and reflection of the pedagogical practice*

*La práctica docente bajo múltiples perspectivas:  
Acción y reflexión de la práctica pedagógica*

## Resumo

Neste artigo, apresenta-se um ponto de vista sobre o fazer pedagógico, em diferentes áreas da docência, mesclando sua vivência e articulando estudos relativos a autores dessa temática. A escolha do tema surgiu do debate na disciplina de Ensino-Aprendizagem em Ciências e Tecnologia, sabendo da importância do professor na sociedade e para os próprios alunos. A reflexão em prol de transformações, na busca por uma consciência crítica e alunos autônomos, exige uma formação constante, diálogo entre colegas professores com as riquezas das trocas de conhecimentos adquiridos a partir da prática. A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, fundamentada na prática do professor no ensino em contexto nacional, a qual está presente nas políticas públicas e nos documentos que norteiam o ensino de ciências na Educação Básica, como o processo de formação docente, os métodos utilizados e capacitação. A pesquisa objetivou identificar o fazer pedagógico do professor universitário, nas diversas áreas do conhecimento, dos discentes do curso de mestrado da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, após os questionamentos advindos das demandas da sociedade em mudança e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's). Considerou-se, também, os problemas relacionados ao fazer pedagógico e influência no ensino-aprendizagem, tais como a motivação e reflexão. Para isso, o trabalho do professor precisa estar em constante processo de reflexão do fazer pedagógico, buscando a evolução e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, a qualidade da educação está ligada ao professor e ao seu fazer pedagógico dentro da sala de aula, sendo essencial para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Nessa perspectiva, acredita-se que o currículo está exigindo do professor uma mudança para romper barreiras, entender o processo e a prática relacionada com a teoria. Com as

1. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Ensino Científico e Tecnológico, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI - Santo Ângelo).

2. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Ensino Científico e Tecnológico, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI - Santo Ângelo).

3. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Ensino Científico e Tecnológico, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI - Santo Ângelo).

4. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Ensino Científico e Tecnológico, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI - Santo Ângelo).

5. Professora do Programa de Pós-Graduação Ensino Científico e Tecnológico, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI - Santo Ângelo).

transformações que acontecem na sociedade, o docente precisa estar aberto, atento a tudo que possa ajudá-lo a melhorar como profissional, e, assim, como consequência, terá a melhoria do processo educativo. Pode-se concluir que o fazer pedagógico docente é um ponto importante para um ensino de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento do intelecto dos discentes e, logo, da sociedade. Assim, é importante que a instituição de ensino busque sempre manter o diálogo com os alunos, como forma de acompanhá-los ao longo do processo de escolarização, e também com os professores, por meio da organização de reuniões pedagógicas e momentos de formação continuada.

**Palavras-chave:** Ação, Docente, Ensino, Reflexão.

## **Abstract:**

---

In this article, a point of view on pedagogical practice is presented, in different areas of teaching, merging their experience and articulating studies related to authors of this theme. The choice of the theme arose from the debate in the discipline of Teaching-Learning in Science and Technology, knowing the importance of the teacher in society and for the students themselves. The reflection in favor of transformations, in the search for a critical consciousness and autonomous students, requires constant training, dialogue between fellow teachers with the richness of the exchange of knowledge acquired from practice. The research is characterized as a literature review, based on the teacher's practice in teaching in the national context, which is present in public policies and in the documents that guide the teaching of science in Basic Education, such as the teacher training process, the methods used and training. The research aimed to identify the pedagogical practice of the university teacher, in the different areas of knowledge, among the students of the master's course of the Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, after the questionings raised from the demands of the changing society and the National Curriculum Guidelines (NCG). It was also considered the problems related to the pedagogical work and its influence on teaching-learning, such as motivation and reflection. For this, the teacher's work needs to be in a constant process of reflection on the pedagogical work, seeking the evolution and improvement of the teaching-learning process, that is, the quality of education is linked to the teacher and his/her pedagogical work in the classroom, being essential for the development of student learning. In this perspective, it is believed that the curriculum is demanding from the teacher a change to break barriers, to understand the process, and the practice related to the theory. With the transformations that take place in society, the teacher needs to be open and aware of everything that can help him/her improve as a professional, and, as a consequence, the educational process will improve. It can be concluded that teaching is an important aspect for quality education, contributing to the development of the intellect of the students and, therefore, of society. Thus, it is important that the educational institution always seeks to maintain dialogue with students, as a way to accompany them throughout the schooling process, and also with teachers, through the organization of pedagogical meetings and moments of continued training.

**Keywords:** Action, Teaching, Education, Reflection.

## **Resumen:**

---

En este artículo, se presenta un punto de vista sobre el trabajo pedagógico, en diferentes áreas de la docencia, mezclando su experiencia y coordinando estudios relacionados con autores de este tema. La elección del tema surgió del debate en la disciplina de Enseñanza-Aprendizaje de la Ciencia y la Tecnología, conociendo la importancia del profesor en la sociedad y para los propios alumnos. La reflexión a favor de las transformaciones, en la búsqueda de una conciencia crítica y de estudiantes autónomos, exige una formación constante, el diálogo entre compañeros docentes con la riqueza del intercambio de conocimientos adquiridos desde la práctica. La investigación se caracteriza por ser una revisión bibliográfica, basada en la práctica docente en el contexto nacional, que está presente en las políticas públicas y los documentos que orientan la enseñanza de las ciencias en la Educación Básica, como el proceso de formación del profesorado, los métodos utilizados y la formación. La investigación tuvo como objetivo identificar la práctica pedagógica del profesor universitario, en las diferentes áreas de conocimiento, de los alumnos de la maestría

de la Universidad Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, tras los cuestionamientos surgidos de las demandas de la sociedad cambiante y de las Directrices Curriculares Nacionales (DCN). También se consideraron los problemas relacionados con la labor pedagógica y su influencia en la enseñanza-aprendizaje, como la motivación y la reflexión. Para ello, el trabajo del profesor necesita estar en constante proceso de reflexión del trabajo pedagógico, buscando la evolución y la mejora del proceso de enseñanza-aprendizaje, es decir, la calidad de la educación está ligada al profesor y a su trabajo pedagógico dentro del aula, siendo esencial para el desarrollo del aprendizaje de los alumnos. En esta perspectiva, se cree que el plan de estudios está exigiendo al profesor un cambio para romper las barreras, para entender el proceso y la práctica relacionados con la teoría. Con las transformaciones que se producen en la sociedad, el profesor necesita estar abierto y atento a todo lo que pueda ayudarle a mejorar como profesional y, como consecuencia, el proceso educativo mejorará. Se puede concluir que la enseñanza pedagógica es un punto importante para una educación de calidad, contribuyendo al desarrollo del intelecto de los alumnos y, por tanto, de la sociedad. Así, es importante que la institución educativa busque siempre mantener el diálogo con los alumnos, como forma de acompañarlos a lo largo del proceso de escolarización, y también con los profesores, mediante la organización de encuentros pedagógicos y momentos de formación continua.

**Palabras clave:** Acción, La Docencia, Educación, Reflexión.

## 1. INTRODUÇÃO

A globalização da economia, da comunicação e o pluralismo político na sociedade pós-moderna e pós-industrial trazem uma necessidade de transformação na educação. De Menezes (2020) relata que existiram diversas tendências pedagógicas na história do ensino brasileiro, com características e valores voltados à estrutura social vigente.

Gomes, Carvalho e Maciel (2020) mostram que os processos de ensino-aprendizagem vêm sofrendo alterações em relação a qualidade de ensino. Ao mesmo tempo, vem ocorrendo um período de mudanças no campo científico, econômico, cultural e social que acabam interferindo no processo ensino-aprendizagem, consequentemente, influenciando no fazer pedagógico.

No campo científico, a tecnologia teve um grande avanço que vem contribuindo com mudança nas produções científicas, como livros e revistas impressos, os quais passaram a ser disponibilizados no meio digital. Isso veio a otimizar o momento tecnológico que tornou a construção e debates de conhecimentos de forma informatizada tanto ao docente quanto ao discente. Para acompanhar essa evolução tecnológica, há a necessidade de se implantar práticas pedagógicas inovadoras no ambiente universitário. Por conseguinte, traz uma reflexão, tanto para o professor quanto para o aluno, das ações no fazer pedagógico para superar as práticas bancárias, melhorando o processo de ensino e aprendizagem (De MENEZES, 2020).

A educação sempre teve papel fundamental na composição dos seres humanos, seus espaços foram modificados a cada década e século, o que sempre perdurou foi a figura do professor como um detentor do conhecimento.

De Menezes (2020) ainda expõe que, no meio acadêmico brasileiro, os alunos são colocados em uma posição passiva para receber o ensinamento, sem ter ação crítica sobre o conteúdo, e o professor como detentor e transmissor da informação, através da oralidade. E, na maioria das vezes, a prática docente é realizada com a transmissão do conhecimento exposto, sistematicamente, em sua literatura específica ou livro didático.

## 2. METODOLOGIA

O delineamento metodológico do estudo segue as etapas da pesquisa bibliográfica, que compreendem a escolha do tema, definição do problema e objetivos do estudo, levantamento preliminar de fontes, leitura e fichamento do material, redação do texto (Gil, 2017). A escolha do tema deste artigo surgiu do debate de teorias na disciplina de Ensino-Aprendizagem em Ciências e Tecnologia.

A técnica da pesquisa bibliográfica utiliza fontes secundárias, decorrentes de pesquisas anteriores e está disponível em documentos escritos, livros, teses e artigos científicos de periódicos nacionais e

internacionais. Em vista disso, os pesquisadores utilizam dados ou categorias teóricas já trabalhadas por outros autores, cujos textos tornam-se fonte de pesquisa (SEVERINO, 2007). Para a elaboração deste artigo, foram selecionados documentos que contribuem com a temática em questão, bem como textos de autores que escrevem a respeito da prática de ensino docente, formação do professor-processo, métodos utilizados e capacitação.

### 3. O ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Tudo em nosso meio está transformando-se rapidamente, sendo necessária uma constante qualificação docente para acompanhar as alterações que estão ocorrendo nos dias de hoje. Reflexões, estudos, pesquisas, formações acerca do processo de ensino-aprendizagem devem estar sempre em pauta, proporcionando uma ação mais condizente com a atualidade e com as necessidades de cada tempo, cultura e sociedade.

Morin (2004) aponta que há inadequação cada vez mais agravada entre os saberes separados, fragmentados, compartimentados entre disciplinas e as realidades ou problemas da realidade global, complexa e multidimensional. O autor (2003, p. 65) diz que "o conhecimento das informações ou os dados isolados é insuficiente. É preciso situar as informações e os dados em um contexto para que adquiram sentidos". Afirma, ainda, que o desenvolvimento disciplinar das Ciências, apesar de trazer as vantagens da divisão do trabalho, geram a hiperespecialização, impedindo de ver o global. Segundo ele, a divisão e a fragmentação dos problemas inibem as possibilidades de reflexão e compreensão do todo (MORIN, 2004).

Nessa perspectiva, a Educação, a escola e os docentes necessitam de formações e práticas pedagógicas com maior capacidade de adaptação ao ritmo dessas mudanças. Desse modo, ganha relevância o estudo do fazer pedagógico e do processo de ensino-aprendizagem. Paulo Freire nos faz pensar sobre a importância da reflexão dentro da prática docente.

A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo. O que me interessa agora, repito, é alinhar e discutir alguns saberes fundamentais à

prática educativo-crítica ou progressiva e que, por isso mesmo, devem ser conteúdos obrigatórios à organização programática da formação docente. Conteúdos cuja compreensão, tão clara e tão lúcida quanto possível, deve ser elaborada na prática formadora. É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção (FREIRE, 2007, p.22).

Nesse sentido, o professor torna-se um importante mediador no processo de ensino-aprendizagem, colaborando com a estruturação de cenários significativos para que os alunos se tornem mais ativos, interativos e corresponsáveis por seu aprendizado.

O exercício da docência exige formação e atualização constantes. Santiago e Batista Neto (2011, p. 3) afirmam que a formação de professores é "uma atividade complexa, multirreferencial, intencional e institucionalizada". Martins e Duarte (2010) reforçam o papel da Universidade na ampliação da oferta de oportunidades vivenciais para o aperfeiçoamento e atualização contínua dos profissionais envolvidos em contextos educacionais, sobretudo os docentes. Nesse sentido, a Universidade tem o desafio de disponibilizar formação que considere que o ensino é um processo contínuo e permanente para todos os indivíduos, contribuindo para saciar a sede de conhecimento, tão importante para a manutenção da motivação dos profissionais envolvidos com a Educação.

#### 3.1 De que forma o fazer pedagógico influencia no ensino aprendizagem?

Por meio da Educação, objetiva-se o desenvolvimento dos aspectos intelectuais, físicos e morais dos sujeitos, bem como sua participação ativa na sociedade. Segundo Libâneo:

A educação é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social [...] É uma prática social que atua na configuração da existência humana individual e grupal, para realizar nos sujeitos humanos as características de "ser humano" (1998, p. 22).

O trabalho do professor está inserido num constante processo dialético e num movimento de desconstrução e reconstrução do fazer pedagógico, buscando a evolução e a melhoria dos processos de ensino-



aprendizagem. As instituições de ensino recaem na função de buscar sempre manter o diálogo com os alunos, como forma de acompanhá-los ao longo do processo de escolarização, e também com os professores, por meio da organização de reuniões pedagógicas, momentos de formação continuada e outras formas de interação, possibilitando, assim, trocas de experiências, momentos de reflexão, discussões com relação às dificuldades que estão encontrando em sala de aula, e, a partir disso, procurar maneiras e possibilidades de auxiliá-los em meio a esse processo.

As práticas educacionais estão diretamente ligadas ao fazer pedagógico dos professores e ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos. O docente pode organizar suas aulas de acordo com as necessidades e realidade de seus alunos. Zabala (1998, p.13) refere-se à possibilidade de melhorias nas práticas docentes: "mediante o conhecimento e a experiência: o conhecimento das variáveis que intervêm na prática e a experiência para dominá-las". Tardif (2002) propõe uma pedagogia que leve em consideração a "tecnologia da interação humana, colocando em evidência, ao mesmo tempo, a questão das dimensões epistemológicas e éticas", suportadas em um tripé mundo, homem e sociedade. Para tanto, é imprescindível uma prática pedagógica com dinâmica própria, orientada para o exercício de um pensamento reflexivo, uma visão política de cidadania e capaz de integrar a arte, a cultura, os valores, favorecendo a recuperação da autonomia dos sujeitos e de sua ocupação no mundo, de forma significativa.

A organização da escola e a metodologia utilizada podem trazer algumas dificuldades de aprendizagem para os educandos. Strick e Smith (2001, p. 50) salientam que: "uma gestão do ensino inflexível pode causar obstáculos de aprendizagem, pois muitas crianças precisam ter autonomia para construir o seu conhecimento". Pimenta e Anastasiou (2014) fazem um chamamento aos professores para que transformem seu fazer pedagógico, para que sejam capazes de instigar, motivar, despertar nos alunos o desejo de conhecer e de repensar, a buscar um desempenho melhor por meio da compreensão do alcance do que aprendem, de praticar a capacidade para superar dificuldades quanto à sua formação, à sua vida em sociedade e ao seu desempenho profissional futuro.

Do mesmo modo, Corrêa e Santos (2019) relatam que a forma como o professor compartilha, se comunica,

dialoga – ou não – com os alunos determina sua aptidão para qualificar sua práxis, para repensar sobre sua prática pedagógica e seu desempenho, para ser mais do que um mediador entre o aluno e o conhecimento, passando a executar o papel de educador, capaz de sugerir, de ouvir, de incentivar o debate, a ponderação e o protagonismo do aluno em seu processo de formação.

A organização de um planejamento de aula é essencial para o processo de ensino e aprendizagem, no qual o docente precisa ter em mente que o discente deve ser instigado a realizar a assimilação do conteúdo para que se tenha sucesso no processo, em que necessita estar dentro das diretrizes curriculares, assim como as especificidades do conteúdo, para obter-se as metas educacionais (De MENEZES, 2020). O mesmo autor (2020) sugere que o professor realize uma avaliação inicial para conhecer a base teórica trazida pelo aluno, sendo possível, assim, adequar a forma de abordagem do conteúdo e estimular o aluno a interpretar os conteúdos a serem trabalhados de forma crítica, considerando também suas próprias ideias e não somente as do docente.

Na mesma linha, Weisz e Sanchez (2014) consideram a ação do aprendiz como elemento-chave nos processos de aprendizagem. Esses autores entendem que o conhecimento é uma construção crítica que se dá por meio da relação do organismo com o meio, do sujeito com o objeto e também do indivíduo com a sociedade. Segundo eles, o ato de construir conhecimento possui uma dimensão política, pois não existe isenção e está mediado de intenções, relacionando-se diretamente com a alteração da realidade, sendo a educação um processo contínuo, absoluto, dialógico, progressivo e coletivo. Nessa perspectiva, o modo de concepção do conhecimento é singular e único, mas se dá na vinculação com o outro. Aprende-se com o outro, nunca sozinho.

### **3.2 O que o currículo está exigindo do professor para que haja a mudança?**

A pedagogia tradicional, com o ensino centrado no professor, está sendo posta em xeque pelo ritmo das transformações da sociedade, dos processos de globalização e da evolução das tecnologias da informação. Nesse contexto, a formação dos professores também tem sofrido mudanças e as Instituições de Ensino Superior têm sido cada vez mais exigidas. Os requisitos vão desde diretrizes e bases curriculares

estabelecidas para os diversos níveis de ensino e variados tipos de cursos, até o oferecimento de formas de relação com os objetos de estudo que envolvem metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

O exercício da docência é uma atividade complexa, envolve uma grande multiplicidade de tarefas. O trabalho de Gomes et al. (2006) destaca, entre essas atividades, a ação do docente no comando dos grupos, na orientação das classes, na distribuição dos conteúdos, na interrelação das disciplinas com projetos pedagógicos e no currículo. Os autores apresentam a adoção de estratégias para facilitar a troca de conhecimentos e a interdisciplinaridade como aliadas importantes dos docentes no desempenho dessas tarefas.

Bernardino Júnior (2011, p. 152) relata que:

[...] ler é mais difícil que escrever. Ao ler, para que se consiga interpretar de forma eficaz o que o autor de cada texto quer expressar, necessita-se adentrar seu mundo, seus valores, conceitos, crenças e contexto sociocultural em que vive ou viveu, decodificando assim, de maneira correta, o escrito. Dessa forma, para que professores [...] adentrem ao mundo de uma docência sistematizada, conceitos e valores da área de educação devem compor o mínimo necessário para um mergulho inicial nesse "novo" mundo.

Diante disso, o estudo da formação didático-pedagógica dos profissionais que exercerão a docência, em seus múltiplos contextos, precisa levar em conta esses processos dinâmicos que se inter-relacionam, atualizando permanentemente os princípios e valores do fazer pedagógico, num processo em que aprender e reaprender a ser, a conviver, a fazer e a conhecer ganham dimensão cada vez mais relevante.

Da mesma maneira, o homem é resultado de sua ação de mudança social e cultural, e das formas como evolui para se adequar a ela, com consciência de sua capacidade para adaptar-se, a partir de sua ação, novas alterações. As exigências mais complexas, a interdisciplinaridade, os novos espaços reais e virtuais, a democratização do ensino, as demandas socioculturais, o próprio processo ensino-aprendizagem são provocações a serem confrontadas de forma adequada, por meio de um trabalho constante de autoaperfeiçoamento (MARTINS; DUARTE, 2010).

O modelo pedagógico da universidade e do curso é importante para mensurar a qualidade do Ensino. Porém,

a necessidade de qualificação e atualização técnica e didático-pedagógica permanente dos docentes são pontos essenciais para um fazer pedagógico de excelência na formação de futuros profissionais críticos, reflexivos, humanistas e generalistas.

Por essa razão, reafirma-se a importância de uma qualificação continuada, na qual os docentes possam estar em constante movimento, ou seja, atualizando-se para que o ensino acompanhe as mudanças sociais.

Gomes, Carvalho e Maciel (2020) relatam que a história educacional do Brasil, durante vários anos, tem chamado a atenção dos pesquisadores sobre o tema de formação continuada de professores, onde o processo tem que ser contínuo e essencial para o sucesso do ensino-aprendizagem. Porém, os problemas pedagógicos não serão sanados imediatamente, mas poderão fornecer aos docentes informações e conhecimentos, favorecendo um fazer pedagógico, regulado pelo tripé ação-reflexão-ação.

Com as mudanças que acontecem na sociedade, o professor precisa estar aberto, atento a tudo que possa ajudá-lo a melhorar como profissional, e, assim, como consequência, terá a melhoria do processo educativo.

Nesse sentido, o trabalho do professor é constituído por muitas relações, nas práticas pedagógicas, entre professor-professor, professor-aluno, professor-escola-sociedade. Essas relações constituem o trabalho do professor e fazem com que ele adquira experiência para desempenhar seu papel.

Assim, a teoria-prática é essencial para um bom professor, não existe teoria sem prática e nem prática sem teoria.

Sobre isso, Dutra (2009, p. 2) aponta a teoria como "um conjunto de conhecimentos não idênticos nem totalmente distintos da prática, mas provenientes desta através de uma análise crítica que tem por finalidade, no seu retorno à prática, esclarecê-la e aperfeiçoá-la [...]", prática é "um saber objetivo e traduzido em ação".

Assim, a importância de um modelo de sala de aula interdisciplinar refere-se a um conjunto de disciplinas que trabalham com objetivos em comum, integrando conteúdos com contribuições de diversas áreas. Esse modelo de ensino surgiu para romper as barreiras de um ensino fragmentado e com disciplinas soltas, trazendo diálogo de diferentes saberes entre as disciplinas e as

diversas Ciências. Fazenda (1994) diz que interdisciplinaridade é "voltada para a formação do indivíduo, a interdisciplinaridade propõe a capacidade de dialogar com as diversas ciências, fazendo entender o saber como um e não partes, ou fragmentações".

Dessarte, a interdisciplinaridade veio como uma forma de quebrar o ensino fragmentado e sem sentido, fazendo com que o ensinar e aprender se tornasse crítico e reflexivo, podendo interagir com diversas áreas do conhecimento. Portanto, a ideia de interdisciplinaridade:

[...] fica ainda mais claro quando se considera o fato trivial de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser de questionamento, de confirmação, de complementação, de negação, de ampliação, de iluminação de aspectos não distinguidos (BRASIL, 2000, p. 75).

Bernardino Junior (2011), em seu trabalho de pesquisa, sugere algumas alterações para melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Um deles seria que, no estágio probatório para concursados de carreira docente, deveriam ser ministradas disciplinas do campo da Educação, de forma obrigatória, para obter-se um maior conhecimento dessa área. O mesmo autor descreve que alguns cursos não possuem assuntos voltados a pedagogia, formando profissionais sem ideia de o que é ser professor. Nesse caso, se o graduado escolher a carreira de magistério superior, copiará as metodologias utilizadas pelos professores de sua graduação, a quem ele considerava um bom professor.

#### **4. CONCLUSÃO**

A formação dos professores, historicamente, possui desafios que necessitam ser vencidos. A fragmentação dos componentes curriculares que fazem parte do programa da instituição e as lacunas na prática didático-pedagógica dos futuros profissionais são alguns dos desafios. A Universidade, como formadora de futuros docentes, precisa superar esses desafios, fortalecendo e permitindo mediação entre o conhecimento e o aluno.

As mudanças sociais e a presença das Diretrizes Curriculares Nacionais forçam a construção de um projeto pedagógico voltado para os problemas advindos das relações estabelecidas entre as instituições de ensino superior, os governantes e a sociedade. Assim, a formação de professores precisa ser ressignificada com a compreensão do processo de educação, funções do

docente, papel da escola para, assim, participar e interagir na promoção da aprendizagem do discente em formação.

O fazer pedagógico do docente é um ponto importante para uma educação de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento do intelecto dos discentes e, conseqüentemente, da sociedade.

O processo ensino e aprendizagem depende, além do fazer pedagógico, do comprometimento dos discentes, dos fatores de ordem política, social, cultural e econômica. A universidade possui as responsabilidades para formação de profissionais junto com os governos, implantando políticas que estimulem a pesquisa e a formação de profissionais generalista, humanista, crítica e reflexiva.

Assim, as transformações do mundo globalizado e a evolução das tecnologias da informação trazem uma nova visão do professor. Um professor educador com competência prática, científica e didática pedagógica, tornando o aluno agente principal e responsável pela sua aprendizagem.

## 5. REFERÊNCIAS

---

BERNARDINO Jr, R. **Docência universitária**: o cirurgião dentista no curso de odontologia. 2011. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Programa de Pós-Graduação, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 776 de 03 de dezembro de 1997**. Estabelece a Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/superior/legisla\\_superior\\_parecer77697.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer77697.pdf)>. Acessado em: 27 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: Ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2000.

CORRÊA, M. B.; SANTOS, R. M. R dos. Prática docente no ensino superior: a formação pedagógica como mobilizadora de mudança. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 10, n.4, p. 45-62, 2019. Disponível em: <[10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/mobilizadora-de-mudanca](http://10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/mobilizadora-de-mudanca)>. Acessado em: 27 nov. 2020.

DE MENEZES, F. R. **Docência universitária**: saberes teóricos e práticos do fazer pedagógico. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Docência no Ensino Superior) - Instituto Federal Goiano, Ipameri, 2020.

DUTRA, E. F. Relação entre Teoria e Prática em Configurações Curriculares de Cursos de Licenciatura. In: VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, Florianópolis. **Anais [...]** Florianópolis, SC, 2009, p. 1-12.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 13. ed. Campinas: Papyrus, 1994.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GADOTTI, M. **Convite a leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Scipione, 1991.

GOMES, A.; CARVALHO, E. T. de; MACIEL, C. M. L. A. Continuing Teacher Education and its Implications for Teaching. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 10, p. e328101385, 2019.

GOMES, A. M. A.; ALBUQUERQUE, C. M. de; CATRIB, A. M. F.; SILVA, R. M. da.; NATIONS, M. K.; ALBUQUERQUE, M. F. de. Os saberes e o fazer pedagógico: uma integração entre teoria e prática. **Educar**, n. 28, p. 231-246, 2006.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MANTOAN, M. T. E.; PRIETO, G. R. **Inclusão Escolar**: pontos e contrapontos, São Paulo: Summus, 2006.

MARTINS, L. M.; DUARTE, N. **Formação de professores**: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.



MORIN, E. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução Eloá Jacobina. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTIAGO, M. E.; BATISTA NETO, J. Formação de professores em Paulo Freire: uma filosofia como jeito de ser-estar e fazer pedagógicos. Revista e-curriculum, v. 7, n. 3, 2011. Edição especial de aniversário de Paulo Freire.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SMITH, C.; STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z: um guia completo para pais e educadores. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZABALA, A. A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem: instrumentos de análise. A Prática Educativa – como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

WEISZ, T.; SANCHES, A. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. 20 ed. São Paulo: Ática, 2014.